



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

02 de março de 2.020

Of.GAB.nº **108/2020**

Senhor Presidente:

Projeto de Lei nº 021/2020

Estamos encaminhando a Vossa Excelência, para apreciação dos senhores Vereadores, o incluso Projeto de Lei que altera a redação do Artigo 1º da Lei nº 4.438, de 12 de março de 2.019.

Renovamos na oportunidade os protestos de estima e consideração.

VANDERLEI BORGES DE CARVALHO
Prefeito Municipal

Exmo. Sr. Vereador
ANTONIO APARECIDO DA SILVA
Presidente da Câmara Municipal
N E S T A.

CAMARA MUNICIPAL DE SAO JOAO

PROTOCOLO DE ENTRADA

Sequência: 163 / 2020 Data/Hora: 06/03/2020 15:49

Descrição:

PROJ. LEI EXECUTIVO

OF.GAB. Nº 108/2020 PROJETO DE LEI



PREFEITURA MUNICIPAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI

“Altera a redação do Artigo 1º da Lei nº 4.438, de 12 de março de 2.019”

Art. 1º - Fica alterado o Art. 1º da Lei nº 4.438, de 12 de março de 2.019, que passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 1º - Passa a denominar-se TEATRO PROF. ANTONIO CÂNDIDO – ESTAÇÃO DAS ARTES, o espaço localizado no complexo cultural Estação das Artes de São João da Boa Vista João Roberto (Beto) Simões, localizado na Praça Rui Barbosa nº 41, Largo da Estação, Bairro do Rosário.”

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Ficam revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

A proposta visa obter a necessária autorização da Egrégia Câmara Municipal para que o Governo Municipal possa homenagear o saudoso Professor Antonio Candido, fixando o seu nome em próprio do Município, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados.

Para subsidiar a análise da propositura, segue em anexo, biografia do homenageado.

Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, aos dois dias do mês de março de dois mil e vinte (02.03.2020).

VANDERLEI BORGES DE CARVALHO
Prefeito Municipal

Biografia

ANTONIO CANDIDO DE MELLO E SOUZA

Antonio Candido (1918-2017) foi um sociólogo, crítico literário, ensaísta e professor brasileiro, figura central dos estudos literários no Brasil. Autor de "Formação da Literatura Brasileira", livro fundamental para quem quer entender a literatura brasileira.

Antonio Candido de Mello e Souza nasceu no Rio de Janeiro, no dia 24 de julho de 1918. Filho do médico Aristides Candido de Mello e Souza e de Clarisse Tolentino de Mello e Souza, recebeu as primeiras lições em casa, com sua mãe. Ainda criança, mudou-se com a família para a cidade de Poços de Caldas, em Minas Gerais.

Em 1935, já residindo em São Paulo, Antonio Candido **concluiu o curso secundário no Ginásio Estadual de São João da Boa Vista**, no interior do Estado. Entre 1937 e 1938 estudou no curso complementar do Colégio Universitário da Universidade de São Paulo (USP). Nessa época, militava no Grupo Radical de Ação Popular, contra o Estado Novo, no governo de Getúlio Vargas.

Em 1939, com 21 anos, Antonio Candido ingressou no curso de Direito da Faculdade de Direito do Largo São Francisco e também no curso de Ciências Sociais da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Abandonou a Faculdade de Direito no 5º. período e concluiu o curso de Ciências Sociais em 1942.

No seu grupo de amigos da universidade estavam nomes importantes que despontaram depois do Modernismo de 1922, entre eles, Décio de Almeida Prado, Paulo Emílio Salles Gomes e Gilda Rocha (futura Gilda de Mello e Souza). Foram os criadores de "Clima", uma das mais importantes revistas de crítica do período, época em que iniciou sua carreira de crítico literário.

Depois de formado, Antônio Cândido ingressou no corpo docente da USP, como assistente de ensino do professor Fernando de Azevedo, na cadeira de Sociologia. Em 1945 conquistou a cadeira de Literatura Brasileira, com a tese de livre-docência intitulada, "Introdução ao Método Crítico de Sílvio Romero".

Em 1954, Antonio Candido obteve o grau de doutor em Ciências Sociais com a tese "Os Parceiros do Rio Bonito", uma abordagem sumária sobre o modo de vida caipira. Entre os anos de 1958 e 1960, lecionou Literatura Brasileira na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Assis, hoje integrada à Universidade Estadual Paulista.

Em 1961 retornou à USP, como professor colaborador da disciplina de Teoria Literária e Literatura Comparada. A partir de 1974 tornou-se professor titular da mesma universidade.

Entre 1964 e 1966, Antonio Candido lecionou Literatura Brasileira na Universidade de Paris. Em 1968 foi professor visitante de Literatura Brasileira Comparada na Universidade de Yale, Estados Unidos. Aposentou-se em 1978, mas continuou lecionando no curso de pós-graduação até 1992.



Antonio Candido iniciou sua carreira de crítico na revista *Clima*, entre 1941 e 1944. Em 1943 passou a colaborar com o jornal *Folha da Manhã*, onde reconheceu o talento de autores como, João Cabral de Melo Neto, Clarice Lispector e Guimarães Rosa. Foi também titular do jornal *O Estado de São Paulo*, para o qual fez o projeto do *Suplemento Literário*, em 1956.

Antônio Candido era um crítico cordato, elegante, avesso ao bate-boca vulgar, mas sem deixar de ser firme. Desde 1959, Antonio Candido se tornou o nome central da crítica literária do país. O autor deixou importantes ensaios e artigos produzidos como crítico de jornal e como pesquisador acadêmico, e muitos deles foram coligidos em livros como *"Brigada Ligeira"* (1945), *"Vários Escritos"* (1970) e *"A Educação pela Noite"* (1987).

Formação da Literatura Brasileira – Momentos Decisivos, publicada em 1959, foi a obra mais importante do crítico Antonio Candido. Para o autor, a "nacionalidade" da literatura brasileira não deve ser entendida como causa necessária de alguma força telúrica, porém com efeito de uma construção cultural. Daí a relevância do subtítulo: *"Momentos Decisivos"* que são os instantes em que o desejo de inventar um país moldou as atitudes.

Antonio Candido escreveu uma inovadora história literária que abertamente excluiu autores e períodos que não correspondiam à noção de "literatura propriamente dita". A obra explicitou o caráter narrativo de toda história cultural.


Antonio Candido foi casado com Gilda de Mello e Souza (1919-2005), professora de Estética no Departamento de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. O casal teve três filhas: Ana Luísa Escorel, designer e escritora, e Laura e Mariana, professoras de história da USP.

Antonio Candido faleceu em São Paulo, no dia 12 de maio de 2017.

Prêmios

- Prêmio Jabuti (1965)
- Prêmio Machado de Assis (1993)
- Prêmio Camões (1998)
- Prêmio Alfonso Reyes (2005), no México
- Premio Juca Pato (2007)

Obras de Antonio Candido

- *Formação da Literatura Brasileira* (1959)
 - *Os Parceiros do Rio Bonito* (1964)
 - *Literatura e Sociedade* (1965)
 - *Vários Escritos* (1970)
 - *Presença da Literatura Brasileira* (1971)
 - *Na Sala de Aula: Caderno de Análise Literária* (1985)
- 

- A Educação Pela Noite e Outros Ensaios (1987)
- O Discurso e a Cidade (1993)
- Estudo Analítico do Poema (1993)
- Iniciação à Literatura Brasileira (1997)
- O Romantismo no Brasil (2002)
- Tempo de Clima (2002)
- O Direito à Literatura e Outros Ensaios (2004)
- Eça e Machado (2005)

